



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Formação de Professores.

AS PERCEPÇÕES GERADAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO PERÍODO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.

Elisabete Paulista de Freitas Luz¹
Elizeu Costacurta Benachio²

RESUMO

O presente trabalho acadêmico visa mostrar as reflexões geradas e os desafios enfrentados pela acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática, no período da sua formação docente, cujo objetivo é destacar a importância do estágio curricular supervisionado na preparação do licenciando para a futura profissão, buscando familiarizá-lo ao ambiente educacional. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, documental e quantitativa em que buscou-se articular o contato com artigos, livros, sites, documentos e outros materiais que tragam a sustentação teórica necessária para o relato da acadêmica sobre do estágio curricular supervisionado em uma escola pública estadual de Alegrete/RS. Adotou-se o método de pesquisa quantitativa ao fazer a análise do resultado de uma avaliação aplicada aos estudantes durante esse período na formação docente, como forma de compreender a dinâmica do aprendizado em sala de aula, a fim de buscar soluções práticas para neutralizar possíveis pontos negativos e fortalecer os pontos positivos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Formação docente. Reflexão. Matemática. Investigação.

INTRODUÇÃO

Muitas reflexões são feitas a respeito de como se tornar um bom professor, de como despertar no aluno o interesse pela disciplina e quando se aproxima o período do estágio da regência um turbilhão de preocupações aflora. Esse trabalho visa mostrar quais as percepções geradas e os desafios enfrentados pela acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR) *câmpus* Alegrete, durante o estágio curricular supervisionado II - (ECS II), período da regência no Ensino Fundamental II, no Colégio Estadual, em uma turma do 8º ano, com 26 alunos, cujo objetivo é destacar a importância do estágio supervisionado na preparação do aluno para a profissão, proporcionando

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR) *câmpus* Alegrete, epfluz@gmail.com.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades inclusive socioemocionais e atitudes que permeiam o ambiente educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 e a Lei 11788, de 25 de setembro de 2008, as quais são os alicerces das Licenciaturas no IFFAR, ambas relacionadas a proporcionar a formação docente. Diante a relevância do assunto, percebe-se que para o acadêmico desenvolver suas competências é necessário vivenciar a experiência que a profissão lhe confere, proporcionando-lhe a oportunidade de enfrentar seus medos, ampliar sua percepção em relação educando, além de pôr em prática todo seu aprendizado durante a graduação, sendo primordial o estágio supervisionado nessa caminhada.

A LDB, no artigo 61 menciona que na formação docente em especial entre teoria e prática deve existir nos cursos de licenciaturas.

Em síntese.

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;

Por este motivo, no projeto pedagógico do curso, são traçadas estratégias para preparar o acadêmico para os desafios que a profissão tem enfrentado em sala de aula.

Segundo a Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, em seu artigo 1º: “o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior...” (BRASIL, 2008). Como observa-se esse período educativo de aprendizagem profissional é necessário para formação docente que se dá durante o estágio supervisionado, momento em que executa a prática a partir do que foi aprendido com a teoria durante a formação.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



De maneira resumida, conforme supracitado justifica-se a necessidade do estágio de regência de classe no Ensino Fundamental II, porque ele visa instrumentalizar o licenciando de Matemática ao futuro profissional da educação, buscando familiarizá-lo com a prática da sala de aula, a convivência com os alunos, professores e outros profissionais que atuam no ambiente escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

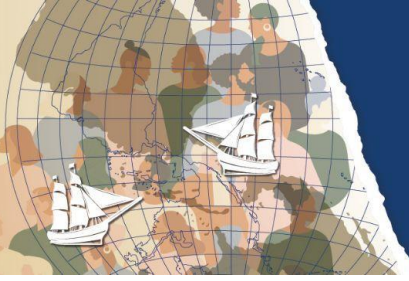
Esse trabalho tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, documental e quantitativa, a qual viabilizará o contato com artigos, livros, sites, documentos e outros materiais que tragam a sustentação necessária para o relato das percepções geradas pela acadêmica sobre o estágio supervisionado da regência em uma Escola pública no Estado no Rio Grande do Sul, na cidade de Alegrete. Adotou-se o método de pesquisa quantitativo ao fazer a análise do resultado de uma avaliação aplicada durante o estágio, como forma de compreender a dinâmica do aprendizado em sala de aula, afim de buscar soluções práticas para neutralizar possíveis pontos negativos e fortalecer os pontos positivos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como fruto da percepção gerada a partir do estágio supervisionado da regência em Matemática no Ensino Fundamental, serviu para mostrar que há momentos que o professor deve fazer uma pausa do seu conteúdo e falar de outras questões presentes no cotidiano escolar, principalmente, quando emergem assuntos trazidos por eles durante a aula. É uma oportunidade de ouvi-los e de ajudá-los a compreender e aprender a respeitar a opinião do outro, a entender o contexto do assunto, os sentimentos que surgem, bem como conscientizá-los. Uma vez que esses jovens estão em fase de construção de valores, conhecimentos, de aprendizagens e rodeados de influências boas ou não.

A Escola não é mais um lugar onde se aprendia somente Português, Matemática entre outros, por sua característica socializadora tem demandado na atualidade dos professores, um alerta para além das dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, oportuniza a realizar atividades que trabalhem as relações interpessoais, proporcionando ao jovem reflexão, conscientização, empatia e atitudes proativas diante das diversas situações que surgirem.

Uma das atitudes observada nesse período do estágio da regência, diz respeito a falta de empenho de alguns alunos com seus estudos, quando não tentam fazer as tarefas que lhes são



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



atribuídas e não buscam ajuda quando não entendem. Outro fato diz respeito, aos responsáveis, que também, deveriam contribuir sendo mais presentes na vida escolar de seus filhos não permitindo que eles faltem bastante as aulas, demonstrando não darem importância a frequência escolar, como também aos impactos que esse tipo de atitude pode trazer a vida do aluno, principalmente, aqueles que são beneficiários de programa social. No tange o uso do celular, alguns pais de forma inconsciente acabam reforçando o hábito do uso do celular pelo aluno, pois enviam mensagens ou ligam para os filhos durante a aula, demonstrando implicitamente a falta de respeito com o profissional, uma vez que a diretora disponibiliza o telefone da Escola. A sugestão seria fazer um trabalho de conscientização, não só com os estudantes, mas com os responsáveis também.

Todas as atividades que a Escola desenvolve são muito importantes para o desenvolvimento cognitivo e socializador, promovido para seus educandos dentro ou não do seu cronograma de eventos. No entanto, durante o estágio percebe-se que ele acaba se tornando um entrave quando suas datas não são seguidas de acordo com o planejamento anual, caso seja realmente feito. Tais atividades eventuais diminuem as horas de aulas na disciplina, fazendo com que o docente tenha menos tempo para desenvolver o conteúdo programático e o aluno para desenvolver o aprendizado.

Outro ponto que chama atenção foi durante o Conselho de Classe, percebe-se o esforço de muitos professores em ajudar os alunos a atingirem a nota necessária para ficarem na média e não precisar fazerem a recuperação paralela, então os questionamentos tomaram a mente: “Até que ponto a atitude de pontuar o aluno por copiar a matéria o ajuda? Dar ponto por ter feito exercícios? Será que este é o caminho para motivar o discente a cumprir sua obrigação que é estudar ou o torna mais preguiçoso? Ou ainda a ausência da família na supervisão da rotina escolar tem contribuído para tal comportamento dos estudantes? Um turbilhão de questionamentos toma o pensamento, no que diz respeito em estar no caminho certo do “fazer docente”, porque cada turma irá promover a experiência e/ou desafio que alavancará o aprendizado profissional.

Dessa forma, participar do Conselho, observando o mapeamento do perfil de cada turma, por meio dos relatos dos professores sobre os comportamentos e as notas dos alunos em sua disciplina agregou bastante no aprendizado. Como também, ter a certeza da grande importância



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



dos responsáveis no desenvolvimento dos filhos, demonstrando que estão atentos a possíveis dificuldades ou ainda colocando limites.

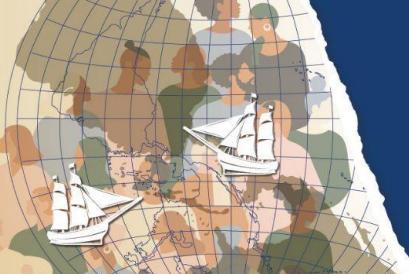
Em relação a prática em sala de aula observou-se a importância de fazer a verificação oral dos conteúdos anteriores, é indispensável para avaliar o que ficou retido de aprendizado, ou ainda, fazer um resumo escrito no quadro como um mapa mental, auxilia bastante tanto os discentes que são mais visuais quanto os que são mais ouvintes na aprendizagem. Do mesmo modo que oportuniza o aluno ausente a ter contato com o conteúdo, ouvindo a explicação, copiando e tirando qualquer dúvida no momento.

Ainda nesse sentido, resalto para o dia que a aula de matemática teve como apoio, o recurso da informática em que o Geogebra foi utilizado para melhorar compreensão sobre os elementos de um triângulo e o *wordwall* como jogo, reforçando o aprendizado. A aula foi muito enriquecedora, segundo os alunos o tempo passou rápido e outros perguntaram quando vamos ter outra aula dessa, sinalizando como muito produtiva e positiva a aula.

Dessa forma para avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados, além dos exercícios corrigidos, foi realizado uma revisão com o objetivo de tirar qualquer dúvida para uma avaliação que seria aplicada. No entanto, destaco como ponto negativo, a constante falta de muitos alunos da turma pelos seguintes motivos: ficar com os irmãos, acompanhar alguém ao médico, ter na semana feriado ou chuva, uma peculiaridade cultural da região que fica difícil compreender, mas entendo que precisa ter um trabalho de conscientização dos pais em relação as faltas.

O gráfico 1 – Mostra o resultado da avaliação com o número de alunos versus notas da avaliação para ser analisada.

Gráfico 1 – Resultado da avaliação.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

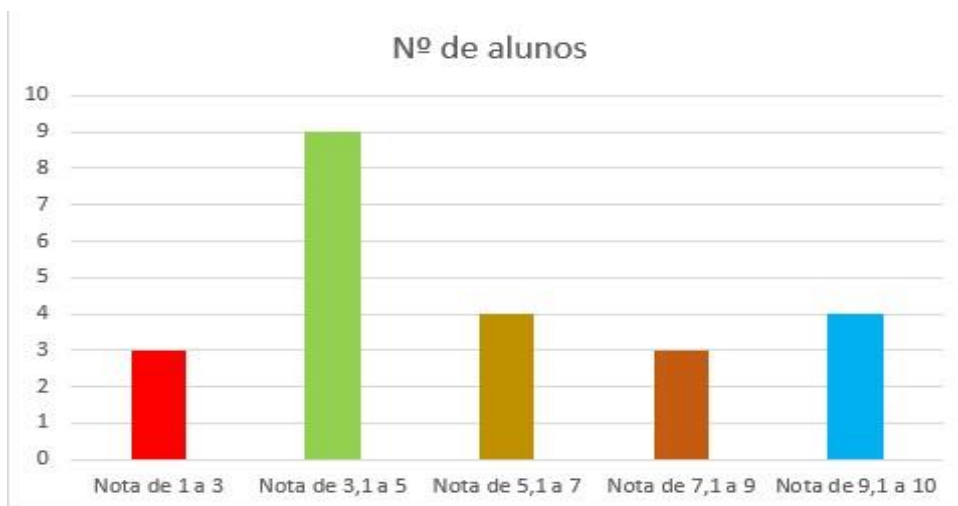
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí

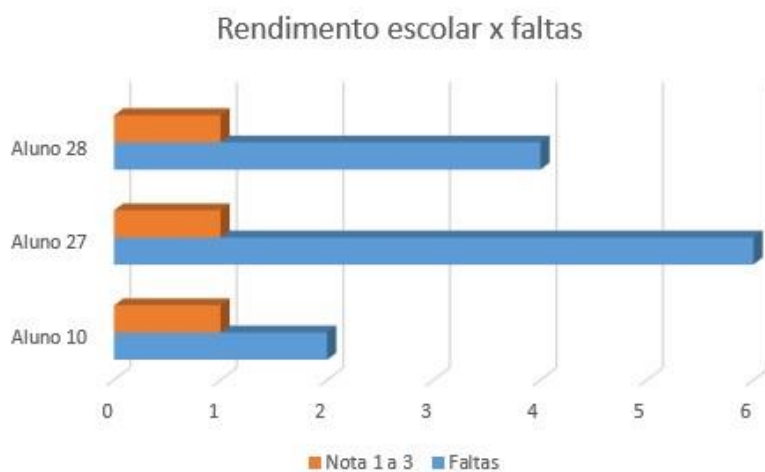


Fonte: Elaborada pela autora.

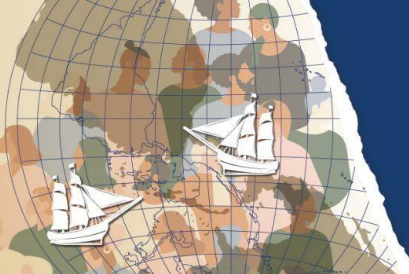
Observa-se que do total de 23 alunos que participaram da prova, 3 ficaram com notas entre 1 e 3, cujo percentual corresponde a 13,04 % em relação a turma. Outros 9 estudantes ficaram com notas entre 3,1 a 5, cujo percentual diz respeito a 39,13 % em relação a turma. Portanto, 47,82 % do total de alunos da turma ficaram com notas acima de 5,1, sinalizando que os outros 52,18 % dos alunos não tiveram uma aprendizagem acerca do conteúdo.

Na busca por respostas para um percentual elevado de notas abaixo de 5 foi realizado, conforme evidencia o Gráfico 2 um levantamento em relação a falta dos alunos que tiraram notas entre 1 e 3 *versus* aprendizagem durante o período da regência.

Gráfico 2 - Levantamento sobre o rendimento escolar crítico versus faltas.



Fonte: Elaborado pela autora.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Ao analisar os dados constata-se que as faltas prejudicam muito o rendimento escolar, principalmente, se o discente não demonstra interesse. Ao não copiar o conteúdo, não prestar atenção na explicação, ficar de conversa durante a resolução de tarefas, ficar olhando o celular ou usando o celular e sair muitas vezes durante a aula, tais acontecimentos prejudicam muito a aprendizagem do aluno.

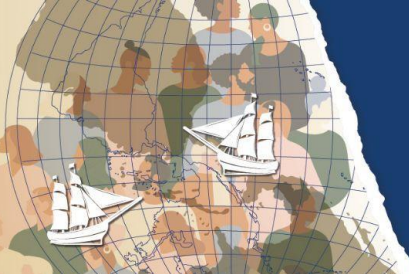
Ao buscar mais subsídio para compreender os motivos que levaram mais da metade da turma tirar notas abaixo de cinco, comparei as questões para que compreendesse melhor as dificuldades dos discentes. Durante a investigação nota-se que alguns alunos apresentam dificuldade em realizar cálculos básicos (divisão e multiplicação) que no ano escolar que se encontram, esse tipo de lacuna deveria ter sido superado, outro ponto que as atividades da avaliação foram trabalhadas em sala de aula, algumas iguais. O que evidencia a falta do hábito de estudar, o acompanhamento dos responsáveis com o estudo dos filhos e/ou ainda alguma dificuldade de aprendizagem. Este último somente poderá ser confirmado depois de avaliação do profissional na área educacional e/ou da saúde.

De maneira sucinta, a interação entre teoria e prática enriquece a vivência oportunizada pelo estágio ao futuro docente, porque nesse momento o licenciando entra em contato com a atividade profissional. Bem como, os desconfortos que surgem durante a prática do estágio diante de pais com atitudes negligenciadoras na formação do filho. Tal fato, acaba gerando um aumento de comportamentos displicentes dos alunos no ambiente escolar. Essas situações devem ser discutidas, a fim de entender melhor o que se passa na cultura local e buscar estratégias que possam reverter esse quadro que vem se alastrando no espaço educacional.

Em síntese,

“... o diálogo sobre os problemas vividos na sala de aula se torna, portanto, o objeto principal de conhecimento e o conteúdo próprio da prática educativa. Na relação dialógica, a troca de opiniões e experiências contribui para elaboração de novos conhecimentos”. (PICONEZ, 2010, p.27).

É fundamental para o aprendizado ao finalizarem o estágio ter um momento de verbalizarem suas experiências sobre os desafios enfrentados nesse período como a interação com os alunos, sobre a estrutura física encontrada na Escola, as dúvidas que surgem durante o estágio, mas que não fosse somente na apresentação da defesa do estágio. Segundo Freire (1996, p.39) “...o



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Ainda nesse sentido, compartilhar e ouvir dos demais estagiários sobre suas percepções, os resultados da avaliação aplicada aos alunos, as práticas que foram positivas, as que não foram tão boas e o que faria de diferente gera um aprendizado riquíssimo do ponto de vista pessoal, educacional e social. Dessa forma, a aprendizagem da regência poderia ser mais enriquecedora, porque essas trocas de experiências, auxiliam sobremaneira a futura docente a traçar estratégias que deram certo, afim de estimular o educando a ter mais interesse nas aulas de Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, esse período prático cheio de aprendizagens, propiciou uma análise em relação à importância do papel do professor na vida dos futuros cidadãos, além de uma reflexão acerca das habilidades e atitudes que o futuro docente precisa desenvolver em consonância com a realidade em sala de aula, uma vez que a escola e, principalmente, o professor é um dos promotores do processo de mudança na mente e no comportamento de seu aluno.

Em síntese,

[...] O exercício de qualquer profissão é prático nesse sentido, na medida de fazer “algo” ou “ação”. A profissão de professor é também prática. E se o curso tem por função preparar o futuro profissional para praticar, é adequado que tenha a preocupação com a prática. (PIMENTA, 2006, p. 28).

Diante do exposto, torna-se primordial a realização do estágio, porque ele permite colocar em prática a teoria aprendida nas disciplinas ao longo da licenciatura, proporciona ao estagiário verificar in loco se o planejamento das aulas durante esse período foi realizado a contento, promovendo uma ação e reação na prática experimentada quando surge um evento não esperado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. IFFar – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete**. 2014. Disponível em:



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



<<https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%c3%b3gico-de-curso/campus-alegrete>>.

Acesso em: 08 nov. 2023.

Brasil. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2023.

Brasil. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 08 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

PICONEZ, Stela C. Bertholo. Fazenda, Catarina A.[et.al]. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, S.P: Papyrus, 1991. – (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de professores – unidade teoria e prática?** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.